TÍTULO: **Desafios para a Implementação da Política Educacional Inclusiva e Bilíngue para Surdos na Educação Superior**

Autoria: **Cristina Broglia Feitosa De Lacerda; Diléia Aparecida Martins**

Palavras-chave: Educação Bilíngue para Surdos, Educação Inclusiva, Educação Superior.

Resumo O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre a política de educação inclusiva e bilíngue para surdos na educação superior. Desde o reconhecimento da Língua Brasileira de Sinais (Libras) como língua através da lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, regulamentada pelo decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005 ações voltadas para o ensino de estudantes surdos e sua inclusão na rede regular de ensino tem sido implementadas para garantia do acesso a escolarização. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional, lei n. 9394/1996 a educação da pessoa surda deve ocorrer prioritariamente em ambientes de ensino regulares/comuns não especiais. A mesma lei garante ainda a disponibilização de recursos materiais e humanos específicos, como complementado posteriormente pelo decreto 5.626 de dezembro de 2005, a esses estudantes deve-se garantir um ensino bilíngue sendo a Libras uma língua de instrução. Desafio maior seria repensar o acesso desse alunado ao ensino superior em um país com um total de 2.377 instituições superiores e 29.507 cursos, apenas dois cursos/ duas instituições podem ser considerados bilíngues em sua matriz curricular e na estrutura disponibilizada pela instituição ao estudante. Os dados do Censo da Educação Superior revelam ainda o baixo índice de ingresso desses estudantes na universidade pública, a ausência de intérpretes de Libras, como também a necessidade de adequação do sistema de ingresso ou processo seletivo. Na educação superior pode-se refletir também sobre as questões de linguagem e da trajetória de escolarização que em concordância à Lacerda (2006) e Lodi (2006) que revelam a existência de limitações e entraves acumulados ao longo da educação básica. A abordagem metodológica utilizada é a pesquisa qualitativa para investigação de um campo que envolve as ciências humanas e sociais (GIL, 1999). Para a construção dos dados utilizou-se de dados estatísticos disponibilizados pela Secretaria de Educação Especial e pelo Censo Superior, os quais permitiram identificar propostas e serviços educacionais disponíveis às pessoas surdas, investimento e aplicação de recursos públicos. Os resultados da pesquisa revelam que as ações educacionais destinadas ao sucesso de estudante surdos no ensino fundamental e médio, fase que antecede e direciona o estudante a educação superior, não são bem sucedidas. Os poucos estudantes que ingressam no ensino superior se deparam com instituições minimamente preparadas o que demanda o investimento do setor público na educação desses estudantes.

Contato: dileiamartins@gmail.com